

# DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FOCO NAS AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS

## EARLY DETECTION OF BREAST CANCER IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY FOCUSING ON ACTIONS CONDUCTED BY NURSES

MAYARA VIEIRA DA SILVA<sup>1</sup>, MARIA FERNANDA PEREIRA GOMES<sup>2\*</sup>, KESLEY DE OLIVEIRA RETICENA<sup>3</sup>, VALÉRIA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO<sup>4</sup>, MARIANA SOUZA SANTOS<sup>5</sup>, JOSÉ APARECIDO ALVES DE OLIVEIRA<sup>6</sup>, DAIANE SUELE BRAVO<sup>7</sup>, EMY GRAZIELE UTIDA<sup>8</sup>, ALESSANDRA MINERVINO DOS SANTOS<sup>9</sup>, NIVEA MARIA ACURCIO VERZA DAMINI<sup>10</sup>

1. Acadêmica do curso de graduação de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 2. Professora Doutora, Disciplina Propedêutica e processo de cuidar da saúde da mulher do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 3. Professora Mestre, Disciplina Propedêutica e processo de cuidar da saúde da mulher do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 4. Professora Mestre do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 5. Professora Mestre e coordenadora do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 6. Professor especialista do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 7. Professora Mestre do curso de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 8. Acadêmica do curso de graduação de enfermagem da Universidade Paulista campus Assis-SP; 9. Enfermeira. Especialista em Formação Didático-Pedagógico em Enfermagem pela Faculdade Iguacu, Marília – SP; 10. Professora do curso técnico de enfermagem da ETEC Professor Mário Antônio Verza Palmital -SP.

\* Rua Myrtes Spera Conceição, 301, Conjunto Nelson Marcondes, Assis, São Paulo, Brasil. CEP: 19813-550. [m.fernanda\\_pgomes@hotmail.com](mailto:m.fernanda_pgomes@hotmail.com)

Recebido em 29/03/2019. Aceito para publicação em 23/04/2019

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi destacar o papel do enfermeiro na atenção e prevenção do câncer de mama, apontando a abordagem do exercício do profissional enfermeiro na maneira preventiva de detecção precoce da patologia. **Métodos:** Trata-se de pesquisa de revisão integrativa. A base de dados utilizada para a pesquisa foi a Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Câncer de Mama”; “Estratégia Saúde da Família” e “Cuidados de Enfermagem”. A pesquisa resultou em um total de 738 publicações que foram lidas o resumo e título e após essa análise inicial selecionou-se 11 publicações que foram lidas na íntegra e posteriormente descartados 5. **Resultados:** A análise minuciosa das 6 publicações selecionadas permitiu a construção de 2 categorias temáticas, sendo elas: “Estratégia Saúde da Família e a Detecção Precoce do Câncer de Mama” e “Ações de Enfermagem para Detecção Precoce do Câncer de Mama”. **Conclusões:** A realidade da detecção do câncer de mama deve ser aprimorada com a educação das usuárias e treinamento dos enfermeiros e médicos que atuam na Estratégia Saúde da Família para trabalharem com a detecção precoce do câncer de mama, além de humanizar e aperfeiçoar o atendimento à mulher.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama, cuidados de enfermagem, estratégia saúde da família, prevenção de doenças.

### ABSTRACT

**Objective:** This study aimed to highlight the role of nurses in breast cancer care and prevention, emphasizing the approach of nursing professional practice in the preventive way of early detection of the pathology. **Methods:** This is an integrative review research. The Virtual Health Library was the database used for the research through the Descriptors in Health Sciences: “Breast Neoplasms”; “Family Health

Strategy”; and “Nursing Care”. The survey resulted in a total of 738 publications, of which the abstract and title were read. After this initial analysis, 11 publications were selected, which were then read in full and 5 were subsequently eliminated. Results: The detailed analysis of the 6 publications selected enabled the construction of two thematic categories, namely: “Family Health Strategy and Early Detection of Breast Cancer” and “Nursing Actions for the Early Detection of Breast Cancer”. Conclusions: The reality of breast cancer detection should be improved with the education of the users and training of nurses and physicians of the Family Health Strategy to work with the early detection of breast cancer, in addition to the humanization and improvement of women’s care.

**KEYWORDS:** Breast neoplasms, nursing care, family health strategy, prevention of diseases.

### 1. INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que apresenta crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo ocorrer metástase, ou seja, podem migrar para outras regiões do corpo, dividindo-se rapidamente; estas células na maioria das vezes são muito agressivas e incontroláveis, causando a desenvolvimento de tumores ou neoplasias malignas<sup>1</sup>. As origens de câncer são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, embora as duas estejam inter-relacionadas<sup>2,3</sup>.

O envelhecimento ocasiona mudanças nas células que aumentam a sua suscetibilidade à alteração maligna. Isso, explica o fato do câncer ser mais frequente em pessoas idosas, já que as células das pessoas idosas ficaram expostas por mais tempo aos diferentes fatores de risco para câncer<sup>4</sup>. O câncer de mama apresenta-se como tumor de consistência dura,

de alcances mal definidos, de dimensão que pode variar de um até vários centímetros de diâmetro, de acordo com o período de evolução. A pele da mama pode ficar vermelha ou parecida com uma casca de laranja ou aparecerem alterações no mamilo (bico do peito); também podem aparecer pequenos caroços nas axilas, região embaixo dos braços<sup>4</sup>.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), todos os casos de cânceres estão conexos aos fatores ambientais. O INCA aponta que no Brasil as taxas de mortalidade por câncer de mama permanecem elevadas, muito provavelmente porque a doença quando é diagnosticada já está em estágios avançados<sup>3,4</sup>.

O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública, fato indiscutível num país onde o desnível entre medicina preventiva e curativa é espantoso, evidente pelo avanço da incidência de câncer de mama em todos os níveis socioeconômicos<sup>5</sup>. A maior parte dos casos é diagnosticada em estados avançados da doença, quando a possibilidade de um tratamento curativo é nula. Merecem destaque na saúde pública por causa da sua alta prevalência, por consumirem grande parte de recursos financeiros e por ser motivo crescente de morte em todo país<sup>2</sup>. Destarte, ações de prevenção e o controle devem ser priorizados no Brasil<sup>6</sup>.

O profissional de enfermagem apresenta uma função importante na prevenção da doença, desenvolvendo ações pautadas ao rastreamento e detecção precoce do câncer de mama e, ainda, dão assistência de enfermagem às mulheres<sup>2</sup>. Neste ponto de vista, o enfermeiro é o profissional de saúde que apresenta papel primordial na Atenção Básica e na prevenção de doenças, para tanto, faz-se indispensável conhecer sua atuação referente ao câncer de mama<sup>6</sup>.

As ações de prevenção devem ser realizadas por profissionais qualificados, competentes no gerenciamento e atuantes nos serviços de cautela primária a saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF), com responsabilidades legais e essenciais, executando sua função embasada nas leis principais do Sistema Único de Saúde (SUS), cujo escopo é a promoção da saúde<sup>5</sup>.

A pesquisa justificou a importância de explanar a atuação dos profissionais de enfermagem e sua abordagem prática, no que se refere a ações educativas para prevenção do câncer de mama, uma vez que estas quando bem desenvolvidas são de enorme eficácia. Coube também destacar, o precioso papel de educador do profissional de enfermagem, que pode “salvar vidas”, sobretudo quando educa o paciente e o induz a ter um cuidado preventivo, sob este aspecto e sabendo-se que a maior parte dos casos de câncer é descoberta de forma tardia, torna-se indispensável saber como o enfermeiro da ESF tem desempenhado as ações de prevenção de câncer de mama, colocando em exercício as estratégias para diagnosticar a enfermidade precocemente.

A realização deste trabalho partiu-se da hipótese de

que o câncer de mama é uma enfermidade que tem aumentado muito nos últimos tempos, alcançando muitas mulheres e homens, com comprometimento além de físico, emocional e social.

A hipótese da pesquisa foi confirmada diante do fato que a literatura encontrada identificou que existem muitas ações voltadas para a prevenção do câncer de mama, e que os enfermeiros que trabalham na ESF são bem atuantes nesta área, mas essas ações têm sido pouco efetivas, devido ao número de casos detectados tardiamente da doença. Coube ainda discutir que metodologia vem sido empregada nos projetos de educação em saúde que pouco tem produzido impacto na saúde. E ainda é necessária uma reflexão sobre as práticas e porque a educação tradicional na forma de panfletos e palestras não tem trazido adesão e significado para a população feminina.

O objetivo do presente estudo foi destacar o papel do enfermeiro na atenção e prevenção do câncer de mama, apontando a abordagem do exercício do profissional enfermeiro na maneira preventiva de detecção precoce da patologia. Ainda, o foco foi apontar na literatura disponível, as ações de prevenção do câncer de mama que o enfermeiro da ESF tem desempenhado. Os objetivos específicos consistiram em: descrever o câncer de mama; apresentar os fatores de risco para o câncer de mama; descrever a detecção precoce do câncer de mama e explanar o papel do enfermeiro na prevenção da enfermidade.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa) e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo<sup>7</sup>.

O caminho metodológico utilizado se trata de uma busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECs): “Câncer de Mama”; “Estratégia Saúde da Família” e “Cuidados de Enfermagem”.

Foram encontrados 738 resultados, publicados no período entre 1999 a 2016, dos artigos encontrados 11 foram selecionados, com publicação entre 2011 a 2015. Após a leitura minuciosa e análise dos artigos, selecionou-se para a síntese do tema proposto 6 pesquisas na língua portuguesa que correspondiam ao objetivo e a pergunta desta pesquisa.

Os resultados dos artigos investigados no presente trabalho foram realizados através da Análise de Conteúdo de Bardin e foram apresentados em uma tabela de modo que os resultados fiquem evidentes para melhor interpretação, posteriormente será

apresentada uma análise reflexiva e crítica dos artigos pesquisados<sup>8</sup>. Para Bardin (2004), a análise comparativa é realizada por meio da justaposição das inúmeras categorias existentes em cada análise, ressaltando os aspectos considerados semelhantes. As etapas pontuadas por Bardin e seguidas na pesquisa são: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados/ inferência/ interpretação<sup>8</sup>.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Para caracterizar as referências selecionadas para síntese teórica construiu-se a tabela 1 que mostra o título, autoria e as características das pesquisas.

**Tabela 1.** Dados das publicações incluídas no estudo.

ANO	TÍTULO	CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS
2011 <sup>(9)</sup>	Conhecimento e prática sobre os fatores de risco para o câncer de mama entre mulheres de 40 a 69 anos.	<b>Objetivo:</b> investigar o conhecimento e prática de mulheres de 40 a 69 anos, cadastradas na Estratégia de Saúde da Família acerca dos fatores de risco para o CM e a adoção de práticas preventivas relacionadas. <b>Método:</b> estudo de corte transversal. <b>Local:</b> cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul. <b>Sujeitos:</b> 393 mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos de idade.
2011 <sup>(10)</sup>	Detecção do Câncer de mama: Conhecimento, Atitude e Prática dos Médicos e Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Mossoró, RN, Brasil.	<b>Objetivo:</b> Investigar o conhecimento, atitude e práticas dos médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família com relação à detecção precoce do câncer de mama. <b>Método:</b> estudo transversal e inferencial. <b>Local:</b> município de Mossoró, Rio Grande do Norte. <b>Sujeitos:</b> 33 médicos e 47 enfermeiros.
2013 <sup>(11)</sup>	Conhecimento e acesso aos exames para detecção precoce do câncer de mama: o caso das mulheres residentes no Distrito Sanitário III, Recife, PE.	<b>Objetivo:</b> analisar o perfil sócio econômico, demográfico, o conhecimento e o acesso aos exames para detecção precoce do câncer de mama de mulheres. <b>Método:</b> estudo descritivo exploratório de corte transversal. <b>Local:</b> Comunidade Bola na Rede do Distrito Sanitário III, no Recife, Pernambuco. <b>Sujeitos:</b> 81 mulheres, com idade superior ou igual a 35 anos.

2013 <sup>(12)</sup>	Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil.	<b>Objetivo:</b> Identificar os estudos referentes às ações realizadas pelo enfermeiro na atenção primária para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama no Brasil. <b>Método:</b> Revisão integrativa de literatura, de artigos indexados nas bases de dados Lilacs e PubMed, sem restrição de data.
2014 <sup>(13)</sup>	Perfil de risco para Câncer de Mama em uma População-alvo do Programa Viva Mulher: um inquérito epidemiológico nas Unidades de Saúde da Família de Teresópolis/Rio de Janeiro.	<b>Objetivo:</b> investigar o padrão de distribuição dos fatores de risco para o câncer de mama e das ações de detecção precoce para a doença. <b>Método:</b> inquérito epidemiológico. <b>Local:</b> Unidades de Saúde da Família do Município de Teresópolis, Rio de Janeiro. <b>Sujeitos:</b> 698 mulheres entre 25 e 88 anos.
2015 <sup>(14)</sup>	Educação em saúde para prevenção do câncer de mama no município de Piri-piri-PI: atuação do pet-saúde.	<b>Objetivo:</b> objetivo apresentar as ações de educação em Saúde realizadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS). <b>Método:</b> Relato de caso do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE). <b>Local:</b> Unidades Básicas de Saúde (UBS) no Município de Piri-piri-Piauí. <b>Ações realizadas:</b> busca ativa de mulheres que necessitam realizar exames preventivos, identificação de mulheres que necessitam realizar exame mamográfico, palestras educativas, rodas de conversas.

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

### 4. DISCUSSÃO

Da análise do conteúdo dos 6 artigos selecionados para síntese teórica construiu-se 2 categorias temáticas, sendo elas: Estratégia Saúde da Família e a Detecção Precoce do Câncer de Mama e Ações de Enfermagem para Detecção Precoce do Câncer de Mama

#### Estratégia Saúde da Família e a detecção precoce do câncer de mama

Um dos principais objetivos da Política Nacional de Promoção à Saúde é promover a qualidade de vida e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus causadores e condicionantes, como por exemplo, a maneira de viver, condições de trabalho, educação, ambiente, habitação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais<sup>15</sup>. Também tem o dever de ampliar a autonomia e a responsabilidade, inclusive do poder público no cuidado integral a saúde de todos os indivíduos da sociedade,

independentemente de qualquer ordem: étnica, racial, social, regional, de gênero, de orientação e opção sexual, entre outras<sup>15,16</sup>.

No instante do acolhimento, a equipe técnica de saúde deve aproveitar a presença da mulher na unidade básica de saúde, para realizar atenção integral à mulher, com abordagem direta em busca de sintomas ou alterações no exame físico, sendo que estas práticas devem ser realizadas no cotidiano das equipes<sup>17</sup>. O enfermeiro deve possuir habilidades para promover escuta qualificada, avaliar, registrar correta e detalhadamente a queixa, o trabalho em equipe, o raciocínio clínico, a agilidade mental para a tomada de decisões, assim como ter a capacidade para fazer os devidos encaminhamentos na rede assistencial para que se efetive a continuidade do cuidado<sup>17</sup>. Ressalte-se, assim, a importância da capacitação profissional para o atendimento integral à mulher, e tal objetivo pode ser alcançado pela capacitação das equipes de enfermagem por meio de estratégias educativas<sup>17</sup>.

A ESF vem se destacando no cumprimento dos programas nacionais de prevenção e detecção precoce do câncer de mama, sobretudo na educação para a saúde, que implica uma maior conscientização dos clientes, principalmente do sexo feminino<sup>9,10,13</sup>. Todavia, no estudo realizado em Teresópolis (RJ), a cobertura dos programas ainda é pequena, mas como existe uma consciência de aumento de suas equipes e unidades, espera-se que as ações de detecção precoce para o câncer de mama sejam intensificadas na população-alvo do Programa Viva Mulher<sup>13</sup>.

As proporções das ações de detecção precoce para o câncer de mama foram parecidas nas pesquisas realizadas nos municípios de Dourados (MS), Recife (PE) e no Brasil<sup>9,11,12</sup>. Porém ainda existem falhas na proteção à saúde que necessitam ser corrigidas, principalmente em relação à mamografia, onde grande parte das mulheres analisadas com 50 anos ou mais nunca se quer fizeram um exame<sup>13</sup>. A cobertura da mamografia deve ser intensificada, excepcionalmente nas faixas etárias de maior risco para a doença, já que este é o exame que pode detectar o câncer de mama em sua fase inicial, diminuindo, desta maneira, a mortalidade entre as mulheres no Brasil<sup>13</sup>.

O câncer de mama é uma doença que se torna cada dia mais comum e nos últimos tempos tem aumentado significativamente o número de mulheres vítimas desse tipo de enfermidade. Na pesquisa realizada em Recife (PE), os dados mostraram a existência de um grupo de mulheres que ainda não são assistidas formalmente pelos serviços públicos de saúde, o que cogita um quadro de desigualdades no acesso aos serviços<sup>11</sup>. O mesmo estudo demonstrou também as fragilidades em relação à assistência prestada pelos profissionais de saúde da Atenção Básica e especializada que não conseguem aprimorar a assistência proporcionada a esta população, mesmo com toda tecnologia existente para detecção precoce de câncer de mama<sup>11</sup>.

Das mulheres entrevistadas nas pesquisas realizadas em Recife (PE) e Piripiri (PI), a maioria conhece as

formas de detecção de câncer de mama, mas uma boa parcela delas nunca teve orientação quanto às possibilidades existentes no setor público de saúde, originando como resultado a não realização de mamografias e ultrassonografias de mamas, que se trata de exames fornecidos e recomendados pelo Ministério de Saúde<sup>11,14</sup>. A falta de qualificação dos profissionais da Atenção Básica para atender a população feminina, no sentido de prevenir e prover saúde é uma realidade, portanto, o melhor caminho para qualificar esse tipo de atendimento seria a capacitação dos profissionais envolvidos na assistência prestada à clientela, principalmente em relação à educação em saúde<sup>11</sup>.

### **Ações de enfermagem para detecção precoce do câncer de mama**

Em se tratando dos cuidados de enfermagem cabe destacar os fatores de risco, que podem ser: reprodutivos, hormonais, nutricionais, familiares, hereditários e outros. A idade estabelece um enorme fator de risco<sup>15</sup>. Existe uma clara relação entre a idade e a primeira menstruação, primeira gravidez, menopausa e o risco de desenvolver câncer de mama<sup>15</sup>. Eleva o risco de desenvolver câncer de mama a primeira menstruação antes dos 14 anos, a menopausa antes dos 45 anos e uma dieta rica em gordura. Mas, a história familiar ainda é o fator de risco mais conhecido<sup>6</sup>.

No estudo realizado em Dourados (MS) observou-se que as mulheres entrevistadas não possuíam a informação sobre os fatores capazes de aumentar as chances de desenvolvimento do câncer de mama<sup>9</sup>. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama são: tabagismo, alimentação inadequada, obesidade, bebidas alcoólicas, traumas na mama, autocuidado insuficiente, história familiar, estresse, entre outros. E conforme observado nas pesquisas realizadas Dourados (MS), Recife (PE), em se tratando de fatores de risco, as ações de prevenção para o câncer de mama necessitam de revisão e planejamento adequado, com a finalidade de informar e gerar conhecimentos concretos sobre a seriedade da adoção de medidas que minimizem os riscos para o desenvolvimento da doença<sup>9,11,12</sup>.

A maioria das mulheres apresenta pouco conhecimento em relação aos fatores de risco para o câncer de mama, e entre as mulheres que conhecem ao menos um fator de risco, a adoção de práticas preventivas ainda é insignificante e insuficiente para a mudança de hábitos e comportamentos<sup>9</sup>. Na pesquisa realizada em Mossoró (RN) evidenciou-se que para impetrar uma redução da mortalidade pelo câncer de mama é imprescindível agir em três frentes: implantar e consolidar Programa Nacional de Educação Permanente em Saúde, com a finalidade de detecção do câncer de mama; aumentar a oferta de exames mamográficos disponibilizados para a Atenção Básica e incentivar as campanhas de educação em saúde para a população, despertando a importância do cuidado e saúde da mama.

As três frentes apontadas no parágrafo anterior reforçam a importância da educação permanente, de forma que os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, possam desenvolver com competência as ações propostas pelas políticas públicas de controle do câncer que são de sua delegação<sup>12</sup>. Ficou claro no estudo realizado no Brasil em 2013 que a falta de capacitação do profissional diminui as chances de detectar precocemente o câncer de mama, aumentando, dessa forma, as estatísticas do câncer de mama no Brasil<sup>12</sup>.

O Exame Clínico das Mamas (ECM) é uma ferramenta importante para detecção precoce do câncer de mama e deve ser realizado por médicos e enfermeiros permitindo o diagnóstico precoce de tumores com um ou mais centímetros de diâmetro<sup>15</sup>. Durante o ECM, se detectada alguma alteração na mama, o paciente, imediatamente, é encaminhado para realizar exames complementares<sup>16</sup>. A associação do ECM com a mamografia aumenta as chances da detecção do câncer de mama em estágios iniciais, e o enfermeiro deve sempre aproveitar a consulta de enfermagem para realizar o ECM na mulher. O Ministério da Saúde preconiza que a partir dos 40 anos o ECM deve ser realizada anualmente em toda mulher por profissional capacitado e habilitado<sup>15</sup>. Outro dado importante é que não é recomendado o ensino do autoexame das mamas para as mulheres como forma de rastreamento do câncer de mama<sup>15</sup>.

## 5. CONCLUSÃO

A partir da realização do presente trabalho observou-se que a detecção precoce do câncer de mama deve ser aprimorada no Brasil. Primeiramente operando na educação das usuárias e no treinamento de enfermeiros e médicos que atuam na ESF para trabalharem com a detecção precoce do câncer de mama, além de humanizar e aperfeiçoar o atendimento à mulher. É imprescindível que durante a consulta de enfermagem, o profissional transmita informações adequadas sobre a seriedade da alimentação saudável e da prática de atividade física e realize o ECM.

A realização do estudo permitiu compreender que o cuidado de saúde dispensado à população feminina é um conjunto que não se restringe à abordagem técnica, mas sim totalmente, dando ênfase a comunicação, o contato visual, a linguagem corporal e a confiança repassada para a mulher.

Investir em saúde é um processo, desde a acolhida da usuária até seu seguimento, sempre registrando tudo o que foi realizado. É indispensável que a equipe opere em favor dos usuários, que tenha informação e responsabilidade ao exercer seu trabalho. Deste modo será conquistado o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, desde, é claro, que os programas proporcionados para a promoção da saúde verdadeiramente se tornem efetivos.

Assim, o problema de pesquisa deste estudo foi respondido de forma satisfatória e os dados confirmam que as ações de prevenção do câncer de mama

desempenhadas pelo enfermeiro na ESF contribuem para o diagnóstico precoce da patologia.

## REFERÊNCIAS

- [1] Carvalho GM. Enfermagem em ginecologia. São Paulo: EPU; 2004.
- [2] Costa FML. Ações de detecção precoce do câncer de mama realizadas por profissionais da estratégia saúde da família [dissertação]. Natal: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2009.
- [3] Instituto Nacional de Câncer. Câncer de mama [folder]. Brasília; 2007.
- [4] Bergamasco RB, Tsunehiro MA. Câncer de mama e auto-exame. In: Fernandes RAQ, Narchi NZ, organizadores. Enfermagem e saúde da mulher. São Paulo: Manole; 2007. p. 116-121.
- [5] Diógenes MAR, Rezende MDS, Passos NMG. Prevenção do Câncer: atuação do enfermeiro na consulta ginecológica aspectos éticos e legais da profissão. 2.ed. Fortaleza: Poucha in Ramos; 2001.
- [6] Ferreira ARA, Soares RTS. A importância das ações educativas realizadas pelo Enfermeiro do Programa Saúde da Família (PSF) In: 13º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) e 7º Congresso Nacional de Residência em Enfermagem (CONARENF); 2010 set.; Natal [internet]. Natal (RN): COFEN; 2010. [citado 2016 mar. 18]. Disponível em: <http://apps.cofen.gov.br/cbcef/sistemainscricoes/anais.php?evt=8&sec=44&niv=5.3&mod=1&con=4328&pdf=1>
- [7] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4): 758-64.
- [8] Bardin L. Análise de conteúdo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes; 2004.
- [9] Batiston AP, Tamaki EM, Souza LA, Santos MLM. Conhecimento e prática sobre os fatores de risco para o câncer de mama entre mulheres de 40 a 69 anos. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant. 2011;11(2):163-171.
- [10] Jácome EM, Silva RM, Gonçalves MLC, Collares PMC, Barbosa IL. Detecção do Câncer de mama: Conhecimento, Atitude e Prática dos Médicos e Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Mossoró, RN, Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia. 2011;57(2):189-198
- [11] Silva ABA. Conhecimento e acesso aos exames para detecção precoce do câncer de mama: o caso das mulheres residentes no Distrito Sanitário III, Recife, PE [monografia]. Recife: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz; 2011.
- [12] Cavalcante SAM, Silva FB, Marques CAV, Figueiredo EN, Gutiérrez MGR. Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia. 2013;59(3):459-466.
- [13] Pinho VFS. Perfil de risco para Câncer de Mama em uma População-alvo do Programa Viva Mulher: um inquérito epidemiológico nas Unidades de Saúde da Família de Teresópolis/Rio de Janeiro [dissertação]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2014.
- [14] Silva RM, Melo DC, Barbosa SEB, Silva JMO, Batista FMA. Educação em saúde para prevenção do câncer de

mama no município de Piripiri-PI: atuação do pet-saúde. R. Epidemiol. Control. Infec. 2015;5(4):203-205.

- [15] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília; 2013.
- [16] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar. Brasília; 2013.
- [17] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. Ministério da Saúde; 2012.